

# É preciso acabar com a desestabilização do Grupo TAP! O processo de privatização, que se arrasta há 4 anos, tem que acabar!

## A propósito da decisão da ANAC de 19/2/2016

Foi no dia 11 de Junho de 2015 que o PCP afirmou, em comunicado aos trabalhadores, que a Barraqueiro participava do consórcio Gateway apenas para tentar contornar a legislação comunitária. Tal era óbvio, **mas o Governo PSD/CDS recusava-se a vê-lo e fingia acreditar que a Gateway era propriedade da Barraqueiro.**

No dia 15 de Outubro de 2015, igualmente em comunicado aos trabalhadores, o PCP denunciava o parecer dado pela ANAC à negociata, onde esta reconhecia que a privatização era ilegal à luz do direito comunitário, mas em vez de actuar em conformidade, dava um conjunto de conselhos aos capitalistas da Gateway de como podiam disfarçar essa realidade accionista, e com esse parecer permitia ao Governo dar o passo seguinte no processo de «venda» do Grupo TAP.

Essa ilegalidade era apenas **uma das muitas** de que o processo enfermava, pois como igualmente denunciámos em comunicado aos trabalhadores no dia 23 de Outubro de 2015 e 12 de Novembro, as decisões do Conselho de Ministros que extendiam garantias e decidiam da venda da TAP eram nulas por claro abuso de poder e exorbitação das funções de gestão.

Aliás, nesse comunicado de 12 de Novembro de 2015 o PCP sublinhava que o processo de privatização em curso estava derrotado e que existia uma maioria de deputados na Assembleia da República cujo mandato era claramente o de anular esse processo, e chamava de «plásticas» as alterações realizadas nos Estatutos da Gateway para fingir que David Neelman não controlava a empresa.

Ontem, passados mais de 9 meses, **a ANAC veio finalmente reconhecer o óbvio** e travar o processo de privatização por este não estar conforme com o Regulamento 1008/2008. E também assim se percebe melhor o alerta do PCP, no seu comunicado de 6 de Fevereiro de 2016, onde sublinhava que o Acordo da Gateway com o Governo PS era uma tentativa de salvar a privatização e não a reversão do processo.

Deste longo processo emergem duas realidades incontornáveis: **o criminoso papel desempenhado pelo Governo PSD/CDS**, actuando sistematicamente à margem da lei, mentindo sempre e ainda, e procurando a todo o custo oferecer a TAP a um bando de capitalistas (falidos ainda por

cima); a profunda desestabilização da TAP, há quatro anos a sofrer as consequências deste processo e a aguentar com sucessivas campanhas mediáticas lançadas por quem está ao serviço dos interesses capitalistas e não do interesse público.

É nesse aspecto particularmente lamentável a recente actuação do Presidente da Câmara de Porto, que em campanha populista com vista à sua reeleição em 2017 escolheu a TAP como alvo da sua demagogia, quando ontem como hoje apoia a privatização da TAP e a sua entrega aos interesses de meia dúzia de capitalistas (que sobrepuseram o seu interesse pessoal ao do país e da população portuguesa).

O PCP reafirma que o Grupo TAP deve ter uma **gestão pública** orientada para o serviço público e para o crescimento da economia nacional, e apela ao Governo PS para que **não entregue a gestão do Grupo TAP aos capitalistas da Gateway** (ou a outros quaisquer).

O PCP reafirma que se exige a urgente intervenção do Governo em algumas matérias,

- Fim dos processos de caducidade da **contratação colectiva**;
- Rejeição clara dos esquemas de **subcontratação para operação de voos**;
- Apuramento do ponto da situação do negócio com as opções de compra **dos A350**;
- Apuramento dos contornos da negociata com os **ATR e Embraer** da Azul comprados pela TAP;
- Fim de qualquer intenção de alienar os **terrenos do reduto**;
- Reavaliação urgente das supressões decididas para o Aeroporto do **Porto**;
- Defesa do sector da **Assistência em Escala**.

Mas principalmente, o PCP apela ao Governo do PS para aproveitar esta oportunidade **para acabar de vez com este longo processo de desestabilização da TAP, que dura desde 2011**, lançado pelo Governo PSD/CDS. A TAP é o maior exportador nacional, a TAP é o maior contribuinte líquido para a segurança social portuguesa, a TAP é um factor de criação de riqueza em Portugal. A TAP merece respeito, e deve ser apoiada no seu esforço para criar trabalho e riqueza em Portugal. O PCP apela ainda aos trabalhadores do Grupo TAP para estarem unidos e vigilantes!

## Organiza-te: Adere ao PCP!

20 Fevereiro 2016

[sector.transportes@dorl.pcp.pt](mailto:sector.transportes@dorl.pcp.pt)

**Célula da TAP/SPDH  
Partido Comunista Português**

